

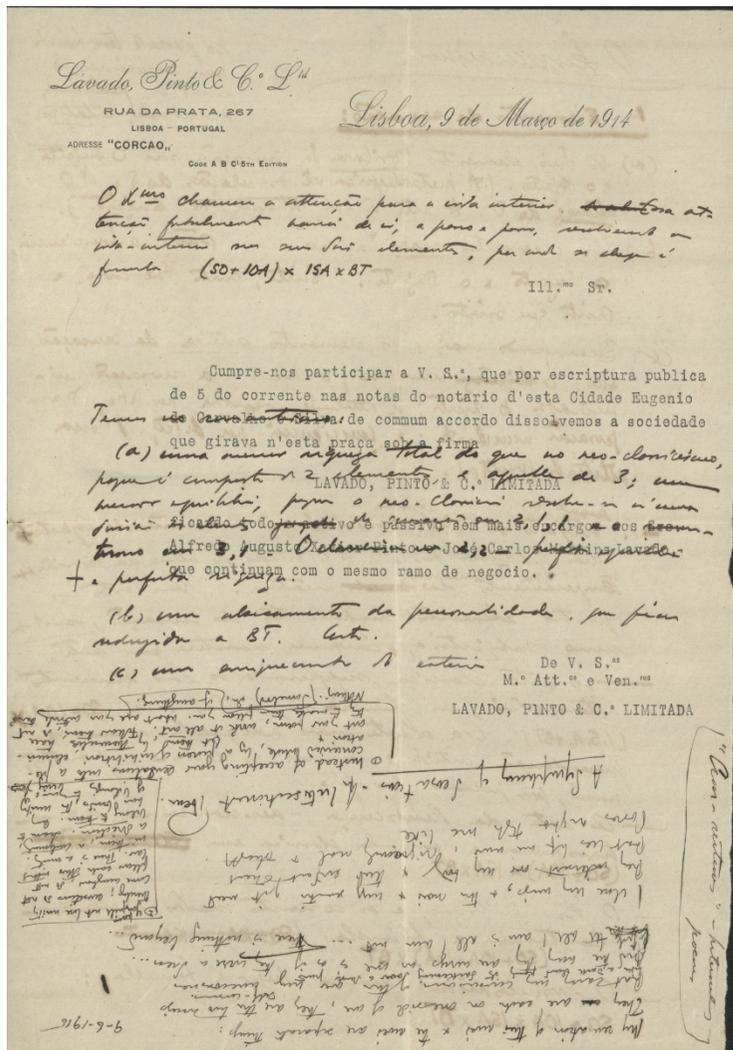
No passado tem havido um sensacionismo limitado, postulado, acanhado, estático.

O Sensacionismo:

1. Elementos da sensação:

- (a) Os dois elementos basilares da sensação são o sujeito e o objecto. (A metaphysica vê as relações do Sujeito e do Objecto através do Objecto. A arte vê-as através do Sujeito).
- (b) Os elementos reaes da sensação são: a Consciencia, o Sujeito e o Objecto. Sinto, sinto tal cousa, e sinto que sinto.
- (c) Decompondo mais: os elementos actuaes da sensação são: o ~~objecto~~, universo; o objecto; a sensação immediata do objecto; a attitude mental por detraz d'essa sensação immediata; a consciencia por detraz d'essa attitude mental.

- = 1. Sensação do objecto + idéas (objectivas) associadas á sensação do objecto + x ideas subjectivas associadas á sensação do objecto (estado de alma na occasião) + temperamento /base temperamental\ da ~~creat~~ creatura. São estes os quatro elementos componentes da sensação, vindo-a como subjectiva, conforme acontece em arte.
- A arte classica supprimia os dois elementos intermedios, ou fundia-os, a dois e dois (SO + I.O.A.) × (I.S.A. + BT). Era a arte mais adequada a uma representação nitida e normal das cousas - representação, porém, que peccava por falsa.
- A arte da Renascença - neo-classicismo, digamos - transformou a formula classica em ~~(SO + IOA + ISA)T~~ (SO + IOA) × ISA × BT
- O Romantismo, e as correntes nadas d'elle, implantaram a fórmula: ~~(SO + IOS) × ISA × T~~ (SO + IOA + ISA) × BT
- O Sensacionismo procura chegar á formula: SO × IOA × ISA × BT



O christianismo chamou a atenção para a vida interior da alma. Essa atenção fatalmente havia de ir, a passo e passo, resolvendo a vida-interior nos seus dois elementos, por onde se chega á formula (SO + IOA) x ISA x BT

Temos no romantismo:

- (a) uma menor riqueza total do que no neo-classicismo. Porque é composto de 2 elementos, e aquelle de 3; um menor equilibrio, porque o neo-classicismo resolve-se n'uma divisão dos elementos da sensação em 2, 1, 1 e o romantismo em 3, 1. O classicismo em 2, 2 - perfeito equilibrio [e perfeita riqueza].
- (b) um abaixamento da personalidade, que ficou reduzida a BT. Arte.
- (c) um enriquecimento do exterior.

9-6-1915

### "Cross-sections" - Interseccionist poems

My sensation of this river and the river are separate things:  
They ~~are~~ are each on one side of one, they are two things  
That carry my consciousness of them over my unconsciousness /self-consciousness/  
Like a dark cloud passing its darkening over a dark pond {...}  
And the way they are wings in one is as if they were a dress..  
~~On the~~ I feel that all I am is all I am not.. There is nothing beyond..

I close my wings, and the river and my sensation of it meet  
They intersect over my body and this evident street  
That lies before me now, rigorously real and straight,  
Passes right through me like {...}

### A Symphony of Sensations - An Intersectionist Poem

- (1) Instead of accepting your sensations into a preconceived whole, by a process of inhibition, elimination and {...}, let them, by themselves, trace out your poem, work it all out. Follow them, do not try to make them follow you. What are you outside them? Nothing. Of anything, somebody else.
- (2) Your poem will not lose unity thereby; sensations do not come anyhow, do not follow each other without law. There is a unity, in them, a continuity, a direction. Learn to belong to them. They have besides, the unity of belonging to you and of being yours.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).